



Ministério da Ciência e Tecnologia
Fundo Setorial de Biotecnologia

**Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de
Biotecnologia**

Data: 22/07/03

Local: MCT/Sala dos Conselhos – 2º andar.

Participantes:

Dr. Wanderley de Souza – Presidente do Comitê
Dr. Reinaldo Guimarães – Representante do Ministério da Saúde
Dr. Manuel Barral Netto – Representante do CNPq
Dr. Joaquim A. Machado – Representante do Setor Produtivo
Dr. Paulo Arruda – Representante da Comunidade Científica
Dr. Jorge A. Guimarães – Representante da Comunidade Científica
Dra. Ana Lúcia Delgado Assad – MCT/Grupo de Apoio Técnico

Convidados:

Dra. Maria José Sampaio – Embrapa
Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro – Embrapa/Cenargen
Dr. Ivan Rocha Neto – Universidade Católica de Brasília

Ausência justificada:

Dr. Américo Martins Craveiro – Representante do Setor Produtivo
Dr. Odilon Antônio Barcuazzo do Canto - Representante da FINEP

Ausência não justificada:

Dr. João Henrique Hummel Vieira – Representante do Ministério da Agricultura, Produção e Abastecimento

Assistentes:

Dr. Ricardo Gattass – Representante da FINEP
Dr. Gilberto Soares – FINEP/GAT
Dra. Silvana A. F. Medeiros- CNPq/Coordenação Geral de Biotecnologia
Dr. Aldo Pinheiro da Fonseca - Secretaria Executiva MCT
Dr. Felizardo Penalva da Silva – CNPq/GAT
Dra. Andréa Nascimento de Araújo – MCT/CGBS

Assuntos Tratados:

Dr. Wanderley de Souza abriu a reunião dando boas vindas e sugeriu uma inversão na pauta, iniciando a reunião com as apresentações dos convidados Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro e Dra. Maria José Sampaio.

1. **Apresentação da Proposta de Projeto de “Rede de Pesquisa e Formação de Recursos Humanos para o Nordeste”** – Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro, fez uma apresentação da proposta de projeto que visa o desenvolvimento da biotecnologia na Região Nordeste aproveitando as oportunidades regionais. Este projeto será realizado em duas etapas de duração de aproximadamente 5 anos cada. Para a realização da primeira etapa será necessário: verificar a competência instalada na região; implantar sistema de acompanhamento e avaliação; implantar rede de cursos de pós-graduação que integrará as universidades dos estados interessadas; estabelecer o atores envolvidos no projeto, e discutir a forma de gestão. A proposta conta com múltiplos parceiros para seu financiamento.
2. **Apresentação do Projeto de Rede de Pesquisa em Biossegurança** – Dra. Maria José Sampaio, uma das coordenadora do projeto pela EMBRAPA, fez uma apresentação do projeto aprovado pelo Comitê Gestor em sua primeira reunião. Alertou para as dificuldades que estão sendo encontradas com relação as exigências legais dos diferentes ministérios atuantes no tema, como MMA./IBAMA, MAPA e ANVISA. Tais exigências poderão acarretar em atrasos na execução do projeto.
3. **Aprovação da Ata da 2ª reunião do Comitê Gestor** – Ata aprovada com alterações.
4. **Informe sobre Rede de Pesquisa em Proteoma** – Dra. Ana Lúcia fez uma apresentação das atividades realizadas até o momento para a implementação da Rede Nacional de Proteoma, destacando os seguintes pontos: realizada reunião com grupos de pesquisa do RJ, SP, MG e DF para discussão da estratégia de implementação da Rede; assinado convênio de cooperação com a Fundação Estadual de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro; seleção de 12 cursos de curta duração para capacitação de recursos humanos em Proteoma, em 2003 e início de 2004 no valor total de R\$ 313.000,00, com recursos do MCT; divulgada carta-convite para as Secretarias de Ciência e Tecnologia dos Estados e para as Fundações de Amparo a Pesquisa, sendo que a indicação para participação na Rede de Pesquisa em Proteoma deverá ocorrer até o próximo dia 10 de agosto.
5. **Apresentação da Proposta de Edital/Chamada para o centro de Pesquisa e Produção de Monoclonais e Policlonais** – aprovado após discussão. Deve ser divulgado o mais rapidamente possível pela agência responsável, a FINEP.
6. **Apresentação do Edital para Bioindústrias** – o texto do Edital não foi aprovado. O edital deverá buscar integrar as Fundações de Amparo a Pesquisa (FAP's) e Empresas para multiplicar o montante de recursos. Caberá ao MCT, em articulação com o CNPq e FINEP, definir os procedimentos e condições para o repasse de recursos diretamente as empresas e às FAP's. Somente após esta definição é que o procedimento de implementação desta ação será divulgado.
7. **Apoio a Laboratórios Nacionais Produtores de Vacinas** – Dr. Reinaldo trouxe o assunto a pauta da reunião, solicitando que o Comitê Gestor apoiasse uma concessão de bolsas, na modalidade de bolsas RHAE, a estes Laboratórios. Ficou aprovado que serão destinados R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em bolsas. Para a implementação de tal auxílio, o MCT estará

solicitando a cada um deles um projeto detalhado que deverá conter a aplicação tecnológica para as bolsas solicitadas.

8. **Auxílio ao Projeto “Rede de Pesquisa e Formação de Recursos Humanos para o Nordeste”** – tendo em vista a importância estratégica do projeto em questão, e a necessidade que seja melhor definido o foco de atuação e objeto de pesquisa, o Comitê Gestor aprovou a alocação de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) destinado a organização da Rede de Pesquisa.
9. **Definição de temas e discussão do documentos de Diretrizes** – estes assuntos foram transferidos para a próxima reunião do Comitê Gestor.
10. **Nova reunião do Fundo Setorial de Biotecnologia** deverá ocorrer em setembro de 2003.

Resoluções aprovadas:

1. Os próximos Editais deverão vir previamente aprovados pelas Agências responsáveis;
2. Alocar R\$ 500.000,00 para bolsas RHAE aos laboratórios nacionais produtores de vacinas. Caberá ao MCT o projeto detalhado a cada um dos laboratórios;
3. Alocar R\$ 200.000,00, dos recursos aprovados inicialmente para Estudos e reuniões, ao Projeto **“Rede de Pesquisa e Formação de Recursos Humanos para o Nordeste”**, coordenado pelo Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro, que indicará a instituição responsável, para organização e detalhamento da Rede. Agência FINEP;
4. Realizar prontamente Reunião com o setor empresarial para identificar nichos de oportunidades e demandas específicas.

Wanderley de Souza

Presidente do Comitê Gestor de Biotecnologia